

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1^a aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO XVI

Rio de Janeiro. Março de 1907

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mês mas finda em Dezembro

NUM. 184

Expediente

Mais uma vez com o intuito de tornar *O Christão* conhecido em todo o Brazil, tomamos a deliberação de pedir aos nossos assinantes e amigos o favor de nos remetterem uma lista de nomes de pessoas que não são assinantes nem recebem o nosso jornal e que poderão vir a ser assinantes.

Como reconhecimento da cooperação de nossos amigos, offereçemos ainda, até o fim do mês de Maio:

20 nomes um livro de Psalmos e Hymnos brochado.

30 nomes um exemplar em brochura, da nova obra *A Bíblia em Portugal*, pelo sr. major Guilherme Ferreira. Contém a historia das traduções portuguezas da Bíblia. A edição está quasi esgotada, tal o interesse que produziu.

50 nomes um exemplar da conhecida obra—*O Convento Desmascarado*.

100 nomes um livro de Psalmos e Hymnos com encadernação de marroquim e folhas douradas ou um livro de *Musica Sacra* com mais de 500 musicas, encadernado.

N. B. A lista deve conter o nome e os endereços de um só lado do papel e de cada casa um só nome.

Os pastores, que o solicitarem receberão *O Christão*, gratuitamente.

Em Janeiro de cada anno deverão confirmar os seus endereços, por conveniencia de nosso serviço de remessa.

Somos gratos aos que acudiram a nosso appello e mandaram saldar seus debitos e reformar suas assignaturas e pedimos desculpa aos que, por engano do remettente, teem recebido contas em duplicata etc. Estamos promptos a rectificar qualquer engano (e attendemos ás reclamações nesse ou em outro sentido) que porventura, por acumulo de serviço, possa ter-se dado.

ABSOLVIÇÃO

Nossos leitores hão de lembrar-se que no dia 8 de Setembro do anno de 1905, falecendo Jacyntho Nobre, crente evangélico residente em Portinhos, foi sepultado no cemiterio d' aquella freguezia, havendo precedido canticos religiosos, leitura da Escriptura e predica evangélica baseada na Escriptura Sagrada; cerimonia essa effectuada por Manuel dos Santos Carvalho em companhia do parente do falecido, nosso irmão na fé José Rodrigues Nobrega.

Grande era o numero de povo que assistia áquella ceremonia religiosa. Tanto bastou para provocar as iras do Prior—Padre Augusto Miraldo que, confiando em seus idólos, prometeu pronuover um processo contra esses irmãos como infratores da lei do paiz, que não permitte que se falle «contra a religião do Estado.»

Esí elle assim prometeu, melhor o fez. Em Dezembro de 1905 foram presos e metidos na cadeia de Cantanhede, sahindo d'ali no fim de seis dias, á instâncias de alguns amigos que pagaram a fiança requerida.

Eis o libello accusatorio que publicamos *ad perpetuam rei memoriam*:

Consta dos autos que no dia oito de Setembro de mil novecentos e cinco, no Cemiterio de Portinhos, na occasião em que se estava procedendo ao enterro de Jacintho Nobre de Figueiredo, que se dizia protestante, os arguidos, José Rodrigues Nobre, de Figueira da Foz, Manoel dos Santos Carvalho, ministro da religião protestante em Lisboa, e um outro individuo, cuja identidade se não pode apurar

Faltaram ao respeito da religião do reino, proferindo discursos, orações e canticos d' aquella religião protestante, e o primeiro incitando o povo a attender ás preleções do segundo, exaltando-as.

Este crime é previsto e punido pelo artigo trinta e quatro do mesmo código. Em tres termos—Dou queixa contra os arguidos e Requeiro que Destribuido se sigam os ultimos termos do processo correccional.

Testemunhas: as cinco primeiras do corpo de delicto.

Cantanhede onze de Novembro de mil novecentos e cinco—Augusto Borges de Oliveira.

Testemunhas: Manoel Machado Junior, casado, lavrador em Portinhos, Manoel Simões, casado, trabalhador de Portinhos, Francisco dos Santos Voldagna, casado, jornaleiro, de Portinhos; António Monteiro Amaro, viuwo, official de diligencias deste juizo de Cantanhede. Está conforme. Cantanhede doze de Janeiro de mil novecentos e seis. O escrivão.

FRANCISCO AUGUSTO PINHEIRO FORTES.

Passados mais de dois mezes durante os quaes o irmão Carvalho não cessou de anunciar a Palavra de Deus, são chamados os dois réos—elle e seu companheiro Nobrega afim de serem julgados. Foi presidente do tribunal o juiz Dr. Domingos Dias da Costa, delegado do ministerio publico o Dr. Oliveira e defensor officioso o Dr. Leonardo, conservador da Comarca.

O Padre Miraldo, cuja presença no acto

do julgamento havia sido requerida pelo irmão Manoel dos Santos Carvalho, não compareceu, brilhando também por sua ausencia o sachristão de Portinhos, que era uma das quatro testemunhas contra os réos.

Treze apenas ficaram, homens ignorantes que não sabiam o que diziam, prestando-se a um papel rediculó, provocando hilaridade de muitos, até dos próprios magistrados que mal podiam conter o riso. O povo da villa de Cantanhede enchia literalmente a sala e escadas do tribunal, computando um jornal portuguez em mais de mil as pessoas presentes. O juiz absolveu os réos e mandou-os em paz. Sahinlo elles do tribunal, justamente com outros irmãos na fé, foram cercados pelo povo, formando grupos na rua; elles falaram a Palavra da Vida e muitos creram sendo que a indignação contra o prior era grande, fazendo elle bem em não comparecer, visto que os animos estavam exaltados e poderia sofrer. Os que ouviram pediram que fosse estabelecido o Evangelho naquelle lugar. Nossos irmãos agradecem nossas orações a favor delles e tudo que foi feito para alliviar seus soffrimentos.

No fim da audiencia, com o juiz e o delegado aí na tribuna, um irmão na fé dirigiu-se a elles louvando o acto de verdadeira justiça que acabava de praticar e declarando-lhes que Deus os abençoaria, visto comprehenderem que já não estamos em tempos de processos inquisitoriaes. Elles agradeceram e receberam de bom grado—*O Futuro dos povos, catholicos*, e mandaram pedir dos folhetos que estavam sendo distribuidos entre o povo, foi-lhes dado—*A Religião evangelica perante o publico. O Seculo, A Vanguarda* e outros jornaes seculares deram noticia do processo e julgamento reprovando em termos energicos a intolerancia romanista, e elogiando a causa evangelica.

Gracas a Deus que triumphou a sua verdade, a favor de seus servos e de sua causa e não prevaleceu a lei forjada nos conventiculos jesuitas, contra a liberdade religiosa.

Essa lei, que bem poderia servir para os tempos da inquisição, não tem mais razão de ser, em vista do espirito liberal que hoje predomina entre os portuguezes.

Escola Dominical

XIII

Lição Bíblica.

A Arca de Noé, Genesis 6 v 9 a 22.

Meditar—Hebreus 11 v 7.

Dos homens corrompidos pelo peccado, Noé era o unico justo e que andava com Deos.

Toda a terra estava cerrompida diante de Deos e cheia de iniuidade (v 11 a 13).

Para conservação da posteridade da mulher e viuda do Redemptor, Deos ordenou Noé a fazer uma arca, na qual elle, sua familia e alguns animaes serião salvos.

A descrição desta arca é dada no v 14 a 16. Deos, tendo resolvido acabar com todos os homens, ainda lhes concedia 120 annos para se arrependarem. Noé tinha neste tempo 480 annos, com mais 120 fazem 600 annos quando entrou na arca (Gen. 7 v 6): Deos conservaria o seu Espírito sómente estes 120 annos (c. 6 v 3), e depois os homens serião deixados ás suas paixões, como no tempo mencionado pelo Apostolo Paulo em Romanos 1 v 24 a 28. Durante estes 120 annos Noé era um pregador da justiça de Deos, e Deos em sua paciencia esperava os 120 annos. O Apostolo Pedro, faz referencia á Noé e á paciencia de Deos, na sua 1^a epistola 3 v 20. (o texto de Figueiredo não é correcto, veja-se Almeida). O mesmo Apostolo diz que Noé era o oitavo prégueiro da justiça de Deos (2^a epistola 2 v 5), e na epistola aos Hebreus, 11 v 7, que pela fé Noé apparelhou uma arca para livramento da sua casa.

Em Ezequiel 14 v 14, Noé está na lista dos justos com Daniel e Job. Ainda que não ha nenhum justo diante de Deos (Rom. 3 v 10), a Palavra de Deos chama justo o homem que teme a Deos e afasta-se da iniuidade.

Noé foi constituido herdeiro da justiça pela fé (Heb. 11 v 7) Lot é chamado justo na 2^a Pedro 2 v 7.

A' Abrahão foi imputada justiça, e também é a todos os que creem em nosso Senhor Jesus Christo Rom. 4 v 22 a 25).

Em todos os tempos a salvação foi pela fé e não pelas obras (Rom. 4 v 3 a 5; c. 5 v 1), mas as obras justificão a fé (Thiago 2 v 20 a 26).

A Noé foi permittido entrarem na arca os membros de sua familia, sua mulher, 3 filhos com suas mulheres. 8 pessoas, também entraram animaes para conservação das especies (c. 7 v 7 a 9).

Quão pequeno numero se salvou! Os homens olhão para a maioria mesmo em assuntos eternos, e querem seguir a maioria, mas esta perecerá e a minoria foi salvada. Também a maioria no mundo despreza o evangelho de Jesus Christo, e quando os discípulos perguntaram ao Senhor Jesus: «Senhor, é assim que são poucos os que se salvão?» Elle lhes disse: «Porfia a entrar pela porta estreita, porque vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão» (Lucas 13 v 23, 24). A salvação é de graça, é um dom de Deos por nosso Senhor Jesus Christo, mas os que querem ser salvos, devem porfiar a largarem os seus vicios e pecados, e viverem no caminho da santidade. Se quereis ser salvo da ira vindoura, entrareis pela porta estreita, porque larga é a porta, e espacoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entram por ella, e estreita é a porta, e apertado o caminho que guia para a vida, e poucos são os que acertão com elles» (Matt. 7 v 13, 14). «Eu (Jesus) sou a porta; se alguém entrar por mim será salvo» (João 10 v 9).

A arca era uma caixa em sua fórmula, com divisões, tendo 300 covados de comprimento, ou 525 pés; a largura era de 50 covados ou 87 pés e 6 pollegadas; a altura de 30 covados ou 52 pés e 6 pollegadas.

Pode-se reduzir esta medida a metros, pois um covado tem 66 centimetros.

Na arca havia uma janella de 1 covado de altura no alto e 1 porta ao lado; tinha 3 repartimentos ou andares (v. 15, 16), e betumada por dentro e por fóra.

A arca era o meio de salvação para Noé e sua familia, e também typificava a salvação daqueles que se abrigão em nosso Senhor Jesus Christo. Só naquella arca havia salvação, e só o Senhor Jesus Christo é a arca de salvação para os peccadores, mas para ser salvo, é necessário entrar, nesta arca, isto é crer sinceramente n'Elle, pois do céo abajo nenhum outro foi dado aos homens para serem salvos (Actos 4 v 12).

De Jesus dão testemunho todos os profetas, de que todos os que crêem n'ele recebem perdão de peccados» (Actos 10 v 43).

Elle é o refugio para o que se abriga do vento, e se repara da tempestade, como arroios de aguas na séde e sombra de pedra sobresaída em terra deserta (Isaias 32 v 1, v 2).

«Crê no Senhor Jesus Christo, e serás salvo» (Actos 16 v 30, 31).

JOÃO DOS SANTOS

A Biblia

Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firme no céo.

Psalmos 119:89.

Este Sagrado Livro encerra em si a mente de Deus, a condição do homem, o caminho da salvação, o juizo final dos impios incredulos e a felicidade dos benventurados crentes em Jesus. Suas doutrinas são santas, seus preceitos obrigatorios, suas historias verdadeiras e suas decisões irrevogaveis. E' mister lê-lo para ser sabio, cre-lo para ser salvo, e practical-o para ser santo. Este livro dá luz para esclarecer, alimento para sustentar e consolo para alegrar. E' a carta do viajante, o bordão do peregrino, a bussola do navegante, a espada do soldado e o titulo do christão. Este Livro abre as portas do céo e a entrada do inferno elle tambem a descobre. *Christo é seu assumpto primario*, nosso bem o seu alvo, e a gloria de Deus todo o seu fito! Deve elle ocupar a memoria, governar o coração e encaminhar os passos. Cumple lê-lo com attenção, com frequencia e com muita attenção. E' um thesouro de riquezas, um paraizo de gloria, e um rio de prazer. Elle é dado aos homens aqui na vida, será compilado lá no dia de juizo e a sua recordação perdurará por toda a eternidade. Elle envolve summa responsabilidade, recompensará o maior serviço e condenará a todos que zombam do seu conteúdo sagrado.

«Eis que vem dias, dize o Senhor Jehovah,

que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de agua, mas de ouvir as palavras do Senhor. E irão vagabundos d'um mar até outro mar, e do norte até o oriente; correrão por toda a parte, buscando a palavra do Senhor, mas não a acharão.»—(Amós VIII, 11 e 12).

(O Mensageiro)

A Serpente é o Diabo

Mais uma vez temos de defender a Palavra de Deus contra as innovações modernas que procuram corromper-a, e isto com o Sr. Justus H. Nelson, redactor d'*«O Apologista Christão»* que elle publica no Pará.

Primeiramente o Sr. Nelson declarou a não existencia pessoal de Satanaz, atribuindo á corrupção do homem as tentações de Satanaz, substituindo Satanaz por corrupção.

Demonstrámos pela Biblia que Satanaz é uma pessoa e que o Senhor Jesus não possuindo a corrupção pelo peccado, não podia ser tentado por ella, mas por um ente ou pessoa fora d'Elle, a qual é chamada na Biblia «Príncipe deste mundo»; «Deus deste seculo; «Pai da mentira»; «Satanaz, Diabo etc. e tambem príncipe das potestades deste ar, o príncipe daquelles espíritos (não corrupção) que agora exercitão o seu poder sobre os filhos da infidelidade (Efes. 2 v 2), e ainda mais: Nós não (diz o Apostolo Paulo) temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados e potestades, contra os governadores destas trevas do mundo, contra os espíritos de malicia espalhados por esses ares» (Efes. 6 v 12).

O Sr. Nelson no *«Apologista Christão»* de 1 de Dezembro de 1906 sob o titulo—*«A Serpente do Eden»*—procura demonstrar que a serpente, agente que introduziu o peccado neste mundo, é uma allegoria. Diz elle: «Parece-nos ser profundamente allegorica a narração (referindo-se a Gen. 3 v 1 a 15). No mesmo jornal diz o Sr. Nelson :

«A historia da serpente é allegorica como qualquer das fabulas de Esopo nas quaes os animaes fallam somo se fossem entes humanos! Moysés, que escreveu por inspiração divina, diz que a serpente fallou, mas o Sr. Nelson diz que isto é uma fabula ou uma allegoria. Em 2º Cor. 11 v 3 o Apostolo Paulo faz referencia á serpente, dizendo: «Temo que assim como a serpente enganou a Eva com a sua astucia, assim se sejão corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da sinceridade que ha em Christo.»

O Apostolo reconhece o facto da serpente fallar e enganar a Eva, e quando chegamos ao Apoc. 12 v 9, cap. 20 v 2, achamos a definição que a serpente antiga é o Diabo e Satanaz. Satanaz é qualificado serpente por causa da sua astucia, e a serpente cobra que possue a qualidade de prudente (Matt. 10 v 16) tambem era astuta, Satanaz podia servir-se da serpente para fallar a Eva. Não é certo que a Biblia apresenta-nos demonios, espíritos immundos fallando por homens? Veja-se Actos 16 v 16 a 18.

O Senhor Jesus referindo-se a personalidade de Satanaz e á tentação da Serpente, disse aos Judeus: «Vós sois filhos do diabo, e quereis cumprir os desejos de vosso pai, elle era homicida desde o principio e não permaneceu na verdade, porque a verdade não está n'eile, quando diz a mentira, falla do que lhe é proprio, porque é mentiroso e pae da mentira» (João 8 v 44). O Apostolo Paulo diz que Satanaz se transforma em anjo de luz (2º Cor. 11 v 14), não podia elle se transformar em uma serpente e fallar por ella a Eva? A Biblia, que é a Infallivel Palavra de Deos, apresenta-nos a serpente como astuta, enganadora e causa do peccado e ruina do homem, e que Satanaz é o Chefe de espíritos malignos que tentão o homem, sendo Satanaz e seus anjos entes pessoaes. O Archanjo Miguel disputou com o diabo a respeito do corpo de Moysés (Judas v 9); o Apostolo Pedro os chama anjos que pecaram, que foram precipitados no abyssmo e reservados para o dia de juizo (2º Pedro 2 v 4) e Judas (v 6) tambem chama-os de anjos que não guardaram o seu principado, mas que tendo desamparado o seu domicilio estão reservados por Deos, com ca-

deias eternas, em trevas, para o juizo dc grande dia.

O Senhor Jesus fallando da sentença que dará no dia quando Elle vier na sua magestade, diz: «Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno que está apparelhado para Satanaz e seus anjos.

O ensino da Biblia, que é a Palavra infallivel de Deos, é que Satanaz existe, tendo sido um anjo celeste que com outros anjos se rebellaram contra Deos, e que Satanaz tentou o homem no paraiso do Eden, servindo-se de uma serpente ou transformando-se, de modo que Eva deixou-se levar pela sua astucia a desobedecer a Deos, sendo fascinada pelos encantos desta serpente que é Satanaz e o Diabo. Eva foi enganada e peccou (1º Tim. 2 v 14).

Se o Sr. Nelson veio ao Brazil para converter os Brazileiros ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo, deve ensinar a pura verdade de Deos e evitar duvidas sobre a Biblia, mas quando ensina que a Biblia não é infallivel, que tem erros e contradições, que Satanaz não existe e que a narração da tentação no Eden é uma allegoria e como uma das fabulas de Esopo, então o seu trabalho é em vão; está servindo de tropeço aos principiantes que examinam as Escrituras Sagradas.

Está edificando sobre o fundamento um ensino que é como madeira, feno e palha, que será queimado no dia em que o fogo tiver deo provar. (Leia 1º Cor. 3 v 11 a 17).

Não é certo que o Sr. Nelson e outros ensinadores estão destruindo o templo de Deos pelos seus erros e ensinos contrarios ao que a Palavra de Deos claramente ensina? Estes ensinos mostrão que estamos nos ultimos tempos quando alguns estão apostatando da fé, dando ouvidos a espíritos de erros (1º Tim. 4 v 1). E' grande a responsabilidade, e o Senhor Jesus diz: «E' necessario que succedão escandalos, mas ai daquelle homem por quem vem o escandalo» (Matt. 18 v 7).

JOÃO DOS SANTOS

Deus descobrirá vosso peccado, por maiores que sejam vossos esforços para escondê-lo.
Lede Numeros cap. 32: 23.

INVENÇÃO DO SELLO

Quando se inventou o primeiro sello?
Talvez muitos dos leitores ignorem que
foi no anno de 1837, e que a invenção
foi inspirada a Rowland Hill por uma
FRAUDE commovente.

Em um dos dias do dito anno de 1837, apresentou-se o carteiro em uma pobre estalagem d'uma aldeia ingleza, entregou á estalajadeira uma carta, em troca da qual tinha a receber a taxa de dois shillings. A boa mulher examinou o enveloppe, voltou-o d'um lado e outro e depois deu a carta ao carteiro, dizendo:

«Leve-a; não tenho meios para dar dois shillings por uma carta.»

Esta scena era observada por um generoso viajante, Rowland Hill, que pagou a taxa, imaginando dar assim uma grande alegria á pobre mulher.

Qual não foi porém o seu espanto, quando apoz a saída do carteiro viu que a carta continuava sobre uma meza sem que tivessem pressa em abri-la!

Admirado, interrogou a estalajadeira que lhe disse:

«De que me serve abrir a carta? Só o enveloppe me interessa. Tenho um filho casado na Escossia, e combinámos um estratagema para nos correspondermos sem pagar taxa, cada uma das seis linhas que compõe a direcção, é escripta por um membro da familia, de maneira que á simples vista do enveloppe, sei que meu filho, minha nora e netos, tem saude. O enveloppe está vazio por isso de nada me servia abri-la.»

Isto commoveu profundamente Rowland Hill, que comprehendera que o elevado preço das taxas era um obstáculo á vulgarisação da correspondencia, por quanto nem todos recorriam ao expediente da pobre estalajadeira tendo, por economia, de se absterem de noticias dos que lhes eram queridos!

Hill propôz então ao Parlamento que fosse substituída a taxa á DISTANCIA por uma taxa fixa e para simplificar este processo, offereceu-se para vender bocadinhos de papel ornados de vinhetas,

que cada um collaria sobre as suas cartas. Estava inventado o selo!

Foi pouco a pouco que as outras potencias adaptaram o invento de Rowland Hill.

D'O Tempo

A EVIDENCIA NA BIBLIA

Dos tres argumentos citados a favor de Christo e do Christianismo—*prophecias, milagres e evidencias*—o ultimo é o que mais appella á razão do nosso seculo, á mentalidade dos nossos tempos.

O sceptico, que desdenha o symbolico da prophecia e o maravilhoso do milagre, tem que se render, vencido e dominado, pela evidencia firme, segura de Christo atravez dos periodos da Historia, na longa e continua elaboração das nações modernas.

Esse clarão que se evidencia pelas milhas historicas da humanaidade, quem o pôde fitar atrevido e desassombrado? O mais afonto, como Gibbons ou Renan, titubeia, indeciso, perplexo.

A Biblia na Historia e a Historia na Biblia evidenciam que a Palavra de Deus, que a Espada do Espírito tem galvanizado os povos, dês que, saltando do seio acanhado duma nação privilegiada do Oriente, para o *mare magnum* da humanaidade, tem fluctuado por sobre o pensar evolutivo de todos os povos, atraíndo os Barbaros ao redor do labaro sacro-santo do Evangelho, e offerecendo ás nações que se aniquilam e ás que se erguem sobre os escombros das vencidas, essa Cruz que promove a assimilação das raças e o congraçamento dos espíritos.

Qual outro livro que pôde jugular a mente disciplinada de um Newton ou a mente inteiramente bronca dum Sexta-feira?

A Biblia, como o Caracter unico que prega, assim como organizou da barbaria a Germania culta e a Inglaterra possante, assim tambem tem transformado os desertos dos mundos sedentários e selvagens em oasis verdejantes pela sua cultura e uberrimas pela sua actividade.

O cintartelo da critica tenaz e os dardos inflamados das trincheiras da treva têm-se batido de rijo no bronze immaleável de suas paginas e voado em estilhaços, sem deixar sequer o signal dum pequeno mossa. E a arma desta defesa é a Espada do Espírito, que se manifesta revolvendo-se na evidencia interna da sua constituição e frindo na evidencia externa da sua influencia.

Pela evidencia interna, pode o homem ver que não é obra de homem, mas do Espírito por bocca humana; não num anno de afogadilho, mas no resvalar de muitos seculos e no acumulo de muitas gerações. E' uma Bibliotheca fornida pelas circunstancias da Historia que para o Christão são a Providencia de Deus. Esta Bibliotheca divina, muitiforme na materia e variada no tempo, contudo é um unico Livro com um unico alvo em vista. Este fio é um Caracter puro e imaculado que transparece pelo gradeamento da Biblia como os raios do sol atraeve o envidraçado das cathedraes medievais.

Pela evidencia externa, pode o homem ver que não ha livro neste mundo, obra de mãos humanas, imperfeitas e fallíveis, que possa guiar os passos da humanidade pelas veredas da civilisazão, inculeando-lhe o assopro divino, que é esse amor amplo, immenso, que Christo veiu accender na terra. Pode ver que, apezar do desvario dos homens, apezar da fragilidade do barro humano, tem a Biblia esbrugado as instituições vãs e caducas, acentuado o caracter das nações e espiritualizado a carnalidade que suffoca a aspiração e anniquila a mente.

Sobre ser evidente a accão da Biblia na massa da collectividade, ninguem, até os scepticos, pode duvidar da revolução que o Livro de Deus opera na consciencia do individuo reformando vidas e construindo caracteres. A' sua influencia, desaparece o homem velho e surge o homem novo!

Esta regeneração individual, a Biblia, sómente a Biblia é que pode operal-a. E' o unico livro que nos acha em todos os transes da existencia e o unico que nos satisfaz todas as aspirações do espirito.

De maneira que o Christão, firmado na evidencia da Biblia que se manifesta nos annaes da Historia e nas ephemérides da sua propria experiencia, pode com mais probabilidade de victoria fazer calar as baterias do inimigo incoherente.

E estatuamos, dum a vez para sempre, que é mui difícil convencer os incredulos, que negam a infallibilidade do Livro Santo, com citações biblicas visto que o principio e ainda pedido, porque estamos volteando ao redor da questão sem ainda nella pôr o pé.

Se alguem nega a veracidade dos Lusiadas, não podemos convencel-o com as estancias do poema lusitano; mas temos de ir á Historia, temos de nos baixar á indagação do papel que o maior monumento da litteratura portugueza tem representado na arena da intellectualidade de Portugal e do Brazil.

Assim com a Biblia e com o Personagem divino que ella prega; a evidencia é golpe certeiro dado pelo Christianismo sobre os Strauss e pequenos Strauss, sobre os Rénans e meninos Rénans e sobre os Gibbons e infinitesimos Gibbons.

Negar a infallibilidade da Biblia é arrancal-a da Historia, e fazel-o é ir de encontro á razão humana; pois pudemos chamar ao desafio—que desagüem as aguas de todos os oceanos por sobre a mente da humanidade—que não hão de conseguir apagar de lá nem uma só faísca daquelle incendio divino que o Verbo de Deus acende e ateia. Passará o céo e a terra, mas a palavra de Christo não passará!

Estandarte Christão

Deus declara nas Sagradas Escripturas ser Deus de vida, de paz, de consolo e de gozo por amor de Christo. Aborreço-me de mim mesmo, porque não confio n'Elle mais constantemente como devo.

Nenhum ser humano pode entender quão misericordioso é Deus para com os que confiam em Christo.

Luther

VIAGEM DE EVANGELISIAÇÃO

Em Paço organizou ha tempos o sr. Leite Junior um «batalhão infantil» composto de voluntarios de 10 a 14 annos que antes empregavam muito mal o dia de domingo e agora querem aprender a cantar diversos canticos espirituais e decorar versiculos das Santas Escrituras. Sabendo o sr. Leite Junior que nós havíamos iniciado, ha annos, o Esforço Christão, em Portugal, pediu-nos para falarmos ali sobre este ramo de actividade christã que julgava muito util para os rapazes d'aquelle logar. A idéa foi com efeito bem recebida, depois de explicados os fins e os methodos do Esforço Christão, inscrevendo-se desde logo uns 16 esforçadores, os quaes começaram o seu bom trabalho para Christo por trazerem á reunião da noite algumas pessoas que ouviram o Evangelho. N'esta reunião leu a lição da Biblia o ex-seminarista sr. Samuel Mattos. Foi de 76 o numero total de pessoas que assistiram ás duas reuniões que ali realizámos.

De Paço viemos, como fomos, a pé até Pampilhosa, por falta de meios de transporte, e de Mogofores até Aguada de Cima, passando por Avelãs de Caminho, onde tambem distribuimos alguns tratados. A reunião em Aguada, cujo thema foi 1^ª a Timóteo, 1, 15, decorreu com muita solemnidade, estando presentes umas 100 pessoas da freguezia e proximidades. A casa de culto, expressamente construída para este fim pelo dedicado irmão Albano d'Oliveira Pinto, pôde comportar mais de 200 pessoas. Ha em Aguada muitas pessoas com alguma instrução das Escrituras, decididas a seguir a Christo. Que o Senhor as guarde fieis.

Deixando o comboio em Cacia, seguimos a pé até Frossos, onde realizámos, na casa do nosso irmão sr. Pinheiro, uma importante reunião com a assistência de 45 pessoas, sendo o assumpto «Christo e o cego Bartimeu». A convite do sr. Souza Maia, habil professor d'aquelle freguezia, que, com sua exma. mana havia tambem assistido á nossa conferencia evangelica, visitámos no dia seguinte a escola oficial, recentemente dotada com o mais aperfei-

çado material escolar, devido á generosidade d'um cavalheiro de Frossos, residente no Brazil.

De Frossos, por Cacia, seguimos no *tramway* para o Porto, onde, aceitando os convites dos estimados amigos e irmãos srs. Alfredo da Silva e J. Pinto da Conceição, realizámos duas reuniões, uma em 28, no Lordello do Ouro, e outra, em 30, no Monte-Pedral. N'este ultimo logar ha um trabalho muito importante que o sr. Conceição está dirigindo. Assistiram ali umas 60 pessoas. No Lordello foram-nos mostradas pelo caro irmão sr. Heriberto Cassels as obras do edificio que, na rua de Campo Alegre, este nosso amigo está levantando para casa de culto e escola. Fizemos tambem varias visitas e tomámos parte na sessão mensal do Comité Nacional das U. C. M.

Estando a residir em Braga dois nossos estimados irmãos da congregação da Arriaga (Lisboa), fomos visitá-los e ali veiu tambem ao nosso encontro o saudoso irmão sr. Braulio Ferreira da Silva, que está ha meses trabalhando em Caminha, onde dirige, com a benção de Deus, a congregação evangelica. Este dia foi de grande regosijo espiritual pelo privilegio que o Senhor nos concedeu em vermos mais uma vez estes irmãos, e, além d'isto, pela oportunidade que tivemos de realizar, na «Roma portugueza», uma pequena reunião de 10 pessoas, ás quaes foi dada a mensagem «Christo, a nossa luz», notando-se nos semblantes, e por alguns olhos marejados, o efeito das palavras, das orações e dos canticos, n'aquelles corações. Bemditos seja Deus!

Tendo os nossos prezados irmãos sr. Antonio Teixeira Fernandes e sua exma. esposa partido do Porto para Algirás (Nellas), afim de nos encontrarmos n'aquella localidade da Beira Alta e dirigirmos algumas reuniões evangelicas, ali chegámos com efeito em 1 de dezembro. Foram 5 as reuniões realizadas em Algirás, sendo as primeiras duas dirigidas pelo sr. Teixeira Fernandes. Ha ali algumas pessoas interessadas e desejosas de saber mais do Evangelho.

Continua

Si a vossa justiça não exceder a dos Escribas e Phariseus, de modo algum entra-reis no reino dos céos. *Matt. 5: 20.*

Não julgueis, para que não sejaes julgados. Porque com o juizo com que julgar- des, sereis julgados; e a medida de que usardes, dessa usarão com vosco. *Matt. 7: 1, 2.*

FALOU DEUS?

(Rev. DANIEL HALL)

(Continuação)

Os incredulos

nos dizem: Vós tendes a Biblia no conceito de codigo divino, porém os chins, os indús, os mahometanos, e outras religiões possuem tambem seus livros santos, nos quaes achamos cousas tão boas como na Biblia.

Muito poderia dizer em resposta a essa objecção, mas terei que limitar-me agora a contestar: Olhae para a sciencia, a moralidade, a arte, a industria, a hygiene, a beneficencia, etc. de povos como os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Suissa, os Paizes Baixos, e mesmo aquelles que apenas tem uma caricatura da Biblia (1); compareae toda essa grandeza moral, intellectual e material com o estado da China, do Egypto, da India e da Turquia, e quando tiverdes estabelecido entre os fructos dos povos que veneram a Biblia e as daquelles que se regem pelas doutrinas de Confucio, Brahma e Mahomé, então e só então, vinde, si quizerdes, para comparar seus pretendidos livros santos com nosso codigo, o divino livro, pois a arvore se conhece pelos seus fructos.

Por outro lado, quando investigamos os dados scientificos que esses livros contem, achamos equivocos nos das religiões falsas, e mesmo nos livros apocryphos que a Egreja Romana diz formarem parte do canon sagrado, elles encerram

(1) *O author, sem duvida, refere-se aos paizes que adoptam o romanismo.*

erros, e é bem sabido que em um delles se fala do

Suicidio

em termos que parecem prestar-lhe aprovação (2º Macabeus 14: 37, 46.) A Biblia não commette taes erros.

A Alta Critica affirou que a Biblia continha erros geographicos; porém afirmar não é demonstrar; e as descobertas archeologicas modernas provam que foi a critica e não a Biblia que errou.

O sr. J. H. Brookes menciona curiosos erros geographicos em que incorrem alguns dos grandes escriptores do mundo, e logo affirma que a Biblia não cai em taes erros. O professor Gausen, de Genebra, diz: «Buscareis em vão na Biblia alguns dos mil erros que tanto antigos, como modernos commettem ao falar de philosophia ou de historia.» O mesmo Cannon Farrar, que nos ultimos annos de sua vida, ao atacar o livro de Daniel, empregou meios de alguma cousa mais que duvidosa moralidade, disse que «nem o engenho mais subtil dos scepticos, tem podido assignalar nunca

Um erro real e demon- stravel

nem nos factos nem nas doutrinas contidas na Biblia. (1)

O Korão contém algumas cousas boas que Mahomet copiou da Biblia. Os Vedas (2) e outros pretendidos livros santos, entre ridicularias e disparates, contém algumas verdades e maximas moraes, porém que importa tudo isso? Lance-se ao fogo os Vedas, o Korão e todos os livros de philosophia, moral e religião que existem no mundo, conservando-se unicamente a Biblia e pergunto: Que verdade, ou que principio de moral, ter-se-á perdido? *Nem um só.*
Pelo contrario, em vez de assim fazer-se,

(1) Veja-se «Christianity & Science», H. L. Hasting, Londres.

(2) Os Vedas tambem poderam copiar de Moysés. Sua pretendida antiguidade não está provada e, além disso, constantemente se tem accrescentado e reformado a estas obras. A ultima Reforma brahma ainda não tem 50 annos. Veja-se a Encyclop. Britannica.

Lance-se ao fogo a Bíblia

e o mundo achar-se-á no meio da confusão e do caos.

Fala-se muito de contradições entre a Bíblia e a ciencia, porém os que assim falam não conhecem bem nem uma nem outra. Esta afirmação parecerá ousada, porém, notae em que pouho o seu fundamento. Sustento que tanto a Bíblia como a ciencia são infalíveis, e que, por conseguinte, nunca podem contradizer-se. Notae tambem que uma coisa é a Bíblia e outra é os «interpretess» della. Os «interpretess» da Bíblia podem equivocar-se, (e se tem equivocado ás vezes) o mesmoo tem acontecido aos homens de ciencia; os «interpretess» se tem achado e acham-se frequentemente em contradicção; porém o tempo e o progresso se encarregam de demonstrar que entre a Bíblia mesma e a ciencia, propriamente dicta, o acordo é perfeito.

Quando a ciencia disse que a terra e não o sol é a que anda, os «interpretess» da Bíblia o negaram e castigaram a Gallileu

Continua

A Bíblia e o Espiritismo

V

A Bíblia ensina que os mortos ressuscitão nos seus proprios corpos, mas o Espiritismo nega esta ressurreição e chama re-encarnação.

Allan-Kardec diz: «A reencarnação fazia parte dos dogmas judíicos sob o nome de ressurreição; designavão pela palavra ressurreição o que o espiritismo chama mais judiciosamente reencarnação, que é a volta do espírito á vida corporal, mas em um outro corpo novamente formado por elle, e que nada tem de commun com o antigo.» O contrario disto ensina a Bíblia.

Job diz: «Eu sei que o meu Remidor vive, e que eu no derradeiro dia surgirei da terra e serei novamente revestido da minha pelle, e na minha propria carne verei a meu Deus» (Job. 19 v 25, 26) «E toda esta multidão dos que dormem no pó da terra, acordarão, uns para vida

eterna, e outros para um opprobio que elles terão sempre diante dos olhos.» (Dan. 12 v 2). «E sobre a ressurreição dos mortos, vós (Sadducens e Espiritas) não tendes lido o que Deos disse fallando com vosco: Eu sou o Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac e o Deos de Jacob? Ora Deos não o é de mortos, mas de vivos» (assim disse Jesus, Matt. 22 v 23 a 32). Não vos maravilheis disso, por que veiu a hora em que todos os que se achão nos sepulcros, ouvirão a voz do Filho de Deos, e os que obraram bem, sairão para a ressurreição da vida, mas os que obraram mal, sairão resuscitados para a condenação» (disse Jesus, João 5 v 28).

O Apostolo Paulo é o grande antagonista de Allan-Kardec e seu Espiritismo, pois elle diz: «Como a morte veio na verdade por um homem, tambem por um homem deve vir a ressurreição dos mortos. Se (como homem) eu batalhei com as bestas em Epheso, que me aproveita isso, se não ressuscitão os mortos? Mas dirá algum: Como ressuscitão os mortos? Ou em que qualidade de corpo virão? Como é insípiente! o que tu semeias não se vivifica, se primeiro não morre. E quando tu semeias, não semeias o corpo da planta que ha de nascer, se não o mero grão, como, por exemplo, de trigo ou de algum dos outros.

Porém Deos lha dá o corpo como lhe a-praz, e a cada uma das sementes o seu proprio corpo «(Leia-se 1^a Corinthios 15 v 21, 32, 35 a 38). «Assim tambem a ressurreição dos mortos.

Semeia-se o corpo em corrupção, ressuscitará em incorrupção; semeia-se em vileza, ressuscitará em gloria; semeia-se em fraqueza, ressuscitará em vigor» (v 42, 43).

«Uma trombeta soará, e os mortos ressuscitarão» (v 52). Os crentes em Jesus Christo ressuscitarão incorruptiveis; os seus corpos serão revestidos da incorruptibilidade e da imortalidade (v 52, 53).

O mesmo Paulo esperava uma renovação do seu corpo, pois diz: «A nossa conversaçao está nos céos, donde tambem esperamos ao Salvador nosso Senhor Jesus Christo, o qual reformará o nosso corpo abatido, para o fazer conforme ao seu corpo glorioso» (Phil. 3 v 20, 21). Este Apostolo não cria em uma re-encarnação em

outro corpo, mas que o seu corpo agora abatido, seria reformado na vinda do Senhor Jesus Christo, pela resurreição dos mortos.

Deixando outras passagens bíblicas, citaremos mais esta do Apocalypse 20. v 12 13, onde o Apostolo João diz: «E vi os mortos, grandes e pequeninos que estavão em pé diante do throno, e foram abertos os livros, e foi aberto outro livro, que é o da vida, e foram julgados os mortos pelas causas que estavão escriptas nos livros, segundo as suas obras. E o mar deu os mortos que estavão nelle; e a morte e o inferno deram os seus mortos que estavão nelles, e se fez juizo de cada um delles segundo as suas obras».

Bem claramente a Biblia, que é a Palavra de Deos, ensina que todos os homens resuscitarão em seus próprios corpos para serem julgados perante o grande throno branco, sendo o Juiz nosso Senhor Jesus Christo. O mundo será julgado conforme a justiça por aquelle varão que Deos destinou para juiz, do que dá certeza a todos, resuscitando-o d'entre os mortos (Actos 17 v 30, 31).

O Espiritismo, com a sua falsa doutrina, nega o julgamento de Deos para uma condenação eterna; a existencia pessoal de Satanaz é demonios assim como a Divina Autoridade da Biblia, pois Allan-Kardec diz—que as leis no Pentateuco (os cinco livros de Moysés) são estabelecidas por Moysés, que para dar autoridade á suas leis foi-lhe preciso atribuir-lhes uma origem divina, assim como fizeram todos os legisladores dos povos primitivos. O seu sistema é uma negação á autoridade do Senhor Jesus Christo que reconheceu os livros de Moysés como Divinos e a elles fez referencias, e também á obra da Redempção que o Senhor Jesus fez e completou pela sua morte e resurreição.

Isto demonstraremos em outros artigos.

JOÃO DOS SANTOS

Fugi para Jesus. Nelle achareis o abrigo que vossa alma carece.

Chegæs a Elle, confessando vossos peccados e implorando perdão para vossa alma.

O EVANGELHO NA MADEIRA

Gratos ao irmão Manoel Pinto Corrêa, damos a resenha que elle nos manda do trabalho evangelico na formosa Ilha da Madeira.

«Ha uma egreja presbyterianina na cidade do Funchal, situada á rua do Conselheiro, que é pastoreada pelo Rev. A. D. Paterson, havendo ao domingo dois cultos, um em inglez ás onze da manhã e em portuguez ás 3 horas da tarde. Esta egreja é propriedade dos inglezes, e sustentada por elles, só no anno findo é que os portuguezes começaram a contribuir com alguma cousa, para a ajuda de despezas que a mesma faz por sua causa.

Tem esta egreja debaixo da sua direcção 5 escholas, sendo duas no Funchal, uma das quacs á rua de Santa Maria, dirigida pela Sra. D. Maria G. Santos, e a outra nas cruzes, dirigida pela Sra. D. Julia Alvares, a primeira d'estas é frequentada por 36 alumnos d'ambos os sexos, e a segunda por 18 tambem dos dois sexos, havendo annexa a esta a classe nocturna, cuja frequencia é de 8 rapazes adultos sendo seu director o Snr. Herculano A. Alvares. Na freguezia de S. Gonçalo ha a 3^a que é frequentada por 34 creanças de ambos os sexos, e é dirigida pela Sra. D. Elisa d'Aguiar.

Na de S. Roque é directora a Sra. D. Luiza A. R. Gomes com 32 creanças dos dois sexos, havendo tambem a eschola nocturna com 8 rapazes adultos sendo dirigidos pelo Sr. Manoel Gomes. Na de S. Antonio ha 21 creanças a cuidado da Sra. D. Joanna de Freitas, sendo tambem dos dois sexos, e a classe nocturna com 7 rapazes adultos a cargo do Sr. Antonio Lima. Em todas estas escholas ha sempre reunides, uma vez que appareça alguem que possa fallar a palavra de Deus ás pessoas que se reunem para ouvir Temos tido occasião de ver de 60 a 70 ouvintes reunidos. Ha no Funchal outra egreja a «Methodista Episcopal» cujos cultos são dirigidos pelo Rev. William Smart, na casa da missão á rua do Conselheiro. Tem esta egreja uma casa de culto em Stº Antonio da Serra, presidindo alli (ao culto) o Rev. Nind, e ainda

outra em Machico dirigida pelo Rev. Duarte. D'estas missões não podemos dar aos nossos estimados leitores uma exacta narrativa, por não estarmos bem ao facto de todo seu movimento. O Sr. José Alexandre, colportor que foi mandado á Madeira pela sociedade Bíblica em Lisboa, vendeu em dois meses que cá esteve, 120 Biblias, 192 Novos Testamentos, 602 Evangelhos de S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João.

Podemos garantir aos nossos irmãos na fé que se tivessemos quem pudesse dispôrde meios para mandar vir obreiros trabalhar na vinha do Senhor, em poucos annos teríamos uma boa colheita. Que Deus mande trabalhadores á sua seara são os nossos votos ao Altíssimo, cumprindo assim com o que nos diz o Senhor em S. Mat. 9, 38. Lucas 10, 2.

MANOEL PINTO CORREA

NOTICIARIO

De viagem.—Segue para Portugal, no dia 11 de Maio vindouro, nosso irmão Domingos de Oliveira que está soffrendo ligeiro incommodo da larynge.

Acompanha-o sua exm. esposa D. Christina de Oliveira que está actualmente de visita a seus paes, nossos irmãos Fernandes e Christina Braga, até o dia de sua partida para Europa. Cumprimentando-os, almejamos prospera viagem.

Anna do Couto.—Nossa irmã D. Anna do Couto, vinda de S. Paulo, está tambem de visita á casa de seus paes, nossos irmãos Braga e D. Christina Braga.

Saudamol-a cordialmente.

O uso do tabaco—Tal é o título do interessante opusculo que acaba de publicar nosso irmão presbytero Antonio Gonçalves Lopes. E' seu fim combater o vicio do fumo. Aqueles que desejarem alguns exemplares para distribuição gratuita, podem dirigir-se ao irmão acima referido.

Obito—Pelas 5 horas da tarde do dia 8 do corrente, em S. João d'El-Rey (Minas) falleceu o irmão Jeremias Egydio Veiga Soares, presbytero da Egreja Presbyteriana, e esposo de nossa irmã na fé D. Virginia Pinto Soares. Foi seu medico assistente o Dr. João Damazio do 28º Batalhão de Infantaria do Exercito, que tratou-o carinhosamente.

O irmão Egydio deu um bello testemunho de sua fé, causando viva impressão a diversos que o visitaram, durante a enfermidade. Foi muito sentido seu passamento, comparecendo muitas pessoas a seu enterro.

A viúva e demais membros da familia, nossas condolências.

De visita—Estiveram n'esta cidade os seguintes illustres irmãos: Dr. Nicolau Soares do Couto, Domingos de Oliveira e suas familias, Mr. Sloan, D. Cacilda (e 2 filhas menores), viúva do pranteado irmão Cerqueira Leite, de S. Paulo; e de Passa Trez estiveram tambem connosco os Revs Jabez Wright, Coronel Almeida, Gomes e outros que não nos ocorrem á mente, agora. A todos saudamos cordialmente, lamentando, porém, que, como a do primeiro, a visita fosse tão curta—visita de medico, como se costuma dizer.

Chapelaria—Nosso prezado amigo Manoel Braga acaba de abrir uma elegante chapelaria á rua Uruguaiana n. 87, esquina da Rua General Camara, onde se encontram os afamados chapéos **Mangueira**, que obtiveram o Grande Prêmio na Exposição de S. Luiz.

Desejando-lhe franca prosperidade, com o temor de Deus em seu negocio, damos-lhe nossos parabens.

Relatorio—Recebemos um exemplar dos «Relatorios» da *Egreja Presbyteriana Independente de S. João da Bocaina*, apresentados á Assembléa Geral da Egreja em 5 de Janeiro de 1907.

Conta essa egreja 91 membros communigantes, inclusive 1 Pastor, 3 presbyteros e 2 diaconos.

O balancete accusa 8:723\$080 de receita e, pagas as despesas, um saldo de 219.790.

O fundo de edificação tem em caixa 1:044\$840. Gratos.

Mangueira — No dia 28 do mes transacto foi inaugurada a nova casa de oração mandada construir pelo irmão J. L. Fernandes Braga, na Mangueira, subbúrio desta capital.

Eram cerca de 8 horas da noite quando assumiu ao pulpite o Pastor Leonidas Silva para dirigir o culto de acção de graças a Deus e proceder a cerimonia da inauguração.

A' convite do mesmo irmão falaram os irmãos Presbyters J. L. Fernandes Braga, Novaes, e os irmãos Israel Galart, e outro irmão cujo nome escapa-nos neste momento.

Esta nova casa de oração, construida a expensas do irmão Braga, no vasto terreno do antigo Turf, na Mangueira, hoje de sua propriedade, é destinada exclusivamente para o serviço de Deus. Deste modo os operarios de sua fabrica de chapéos, situada naquella localidade, bem como as familias dos operarios e outros que residem nas casas edificadas naquelle terreno pelo mesmo irmão, terão oportunidade de ouvir a pregação do Evangelho, com toda a facilidade.

A casa é pequena, mas muito adaptada ao fim para que se destina; é muito bem ventilada e a iluminação é excellente.

Grande foi o numero de congregados e outros que vieram partilhar daquella festa, havendo necessidade de que muitos ficassem no jardim, visto como a casa estava litteralmente cheia.

A nova casa de oração é situada justamente no local onde outr'ora funcionava a jogatina das poules etc. etc. Ha pregação alli nos Domingos e quintas feiras.

A irmã Maria Moreira tem alli uma classe bíblica todas as semanas.

Gracas a Deus, porque assim tem escondido a seu servo para ministrar, não só o alimento do corpo para os operarios pelo resultado do trabalho em sua fabrica de chapéos, mas agora ministra-lhes o pão do espírito, na casa de oração, pela pregação do evangelho de Jesus.

Deus abençõe ao irmão Braga e a pregação do Evangelho na Mangueira.

Coimbra — De Coimbra, recebemos a triste noticia que no dia 26 do mes de Novembro, dormiu no Senhor, o querido pae do Dr. J. Leite Junior.

Felizmente elle era crente em Jesus.

A nosso prezado irmão na fé, Dr. Leite Junior e sua exm^a familia, transmittimos nossas condolencias por esse passamento e queira Deus consolal-os na doce lembrança de que elle descança de seus trabalhos e está com Jesus.

Casamento — No dia 15 do corrente, depois de ser feito o acto civil, no Riachuelo, foi celebrado o acto religioso de casamento de D. Maria Fernandes Braga e Sr. Julio Xavier Marques do Couto, pelo Pastor João dos Santos, na casa de oração da Egreja Evangelica Fluminense, pelas 6 horas da tarde desse dia. Grande foi o numero de pessoas presentes, entre as quaes notámos os Srs. Myron Clark e familia, Rev. Jabez Wright, de Passa Trez, e os srs. Dr. Nicolão Soares do Couto e familia, Domingos de Oliveira e familia, que vieram propositalmente de S. Paulo para assistira essa cerimonia. Findo o acto religioso, foram os noivos acompanhados até a casa de residencia do Sr. J. L. F. Braga, pae da noiva. Ali foram os amigos recebidos com toda a amabilidade.

Desempenhou lindos trechos ao piano a destincta professora de musica nossa irmã d. Carlota da Gama, sobrinha de D. Christina Braga.

A's pessoas presentes, foi servida uma farta meza de saborosas iguarias depois de ter impetrado a bençam de Deus o Pastor Leonidas Silva, a convite do Sr Fernandes Braga.

Eram onze horas da noite, quando o Sr. Myron Clark fazia o brinde de despedida, bebendo delicioso refresco á saúde do noivos e seus paes.

Nossos parabens aos noivos aos quaes desejamos perenne felicidade. Aos irmãos Fernandes Braga e D. Christina Braga, redobrados parabens, porque viam na pessoa de sua unica filha solteira, casados todos os seus filhos e porque nesse mesmo dia contavam trinta e seis annos, aniversario de seu feliz enlace matrimonial.

Que d'aqui a 14 annos possam comemorar as bôdas de ouro, na mesma felicidade em que tecem vivido até hoje, no temor do Senhor, é nosso sincero desejo.

A' familia dos noivos, extendemos nossos cordiaes parabens.

Pio Americano—Monsenhor Manoel Lobato, outr' ora director do collegio Vianna, em Pernambuco, e actualmente director do instituto *Pro Americano*, declarou pelo *Jornal do Commercio* desta cidade, que deixava as funcções eclesiasticas, em virtude de profunda divergência de seus sentimentos e de suas opiniões com o Cardeal Arco-Verde.

Dizem que o motivo foi o celibato clerical. Si assim foi, fez muito bem, antes constituir familia legítima que viver em concubinato e crear filhos espúrios como fazem muitos padres e até bispos romanistas. Oxalá que o verdadeiro motivo seja porque achou salvação nas páginas do Evangelho, salvação que não podia encontrar nas trevas do erro e da corrupção do peccado da Egreja de Roma.

Pariz—Telegrapham de Perpignan dizendo que em Canohés se deu um facto que causou grande indignação.

É o caso que, tendo sido fechada, por ameaçar ruina a igreja local, o cura pedira ao «maire» autorização para ir á sachristia retirar alguns objectos do culto.

O «maire» foi em pessoa á egreja e quando ali penetrava se viu brutalmente agredido por oito individuos que estavam ocultos no lugar reservado aos padres, na sachristia.

As autoridades policiais tiveram conhecimento da aggressão e tomam providências no sentido de capturar os culpados.

Lamentos—Refere o *Progresso*, de Bedford: «O Cardeal Gibbons e varios bispos e arcebispos têm-se queixado muito do governo francez com o fim de indispôr os americanos para com aquelle governo; mas parece que arranjam pouco, porque o povo já os conhece, e sabe que nada os agradarão mais que um protesto dirigido por este governo aos franceses, com o pretexto de que os catholicos estavam sendo opprimidos na França; mas este governo não se mette n'isso nem tem direito a metter-se a defender subditos que não obedecem as leis do paiz.

Palestras—Gratos pelo exemplar das *Palestras Intimas sobre o poder pelo Rev. S. D. Gordon*, tradução feita em portuguêz por E. P. U. e J. C. T.

As Palestras Intimas (Talks on power) do rev. Gordon, já se acha tambem traduzida para o hespanhol. Ém boa hora, temol-a traduzida do inglez para nossa lingua vernacula. Bem haja á «Comissão Syuodal de Publicações da Egreja Presbyteriana no Brazil», por intervenção da qual foi publicada essa tradução.

Correspondencia—De Pernambuco recebemos longa e interessante carta que nos envia nosso irmão Ulysses de Melo, sobre o movimento evangelico naquelle Estado. Sentimos muito que a escassez de espaço não nos permita dar publicidade agora as notícias que elle nos envia. Somos obrigados a adiar, bem como a outros artigos e notícias que chegarão a ultima hora.

Frades—Toma vulto em Pernambuco a questão dos frades e freiras que, expulsos da França etc. tem infestado aquelle Estado. A imprensa diaria fala contra Frei Celestino e outros frades que atacam as leis do paiz e querem empolgar cargos ocupados por padres nacionacs. O bispo daquella diocese D. Luiz de Britto defendeu-os como inansas cordeiros e homens abnegados, etc.

A questão principiou com o Frei Celestino e aumentou-se agora, devido aos máos tratos que recebeu uma senhora respeitável que era freira e ocupava o cargo de professora na casa S. Vicente de Paula.

Chama-se Catharina; pertence á illustre familia dos Menna Barreto, do Rio Grande do Sul. Maltratada por uma freira recem-chegada de França, queixou-se a seu irmão Capitão Fontoura que tomou energicas providencias e tirou-a d'ali. Agora já não veste os habitos de freira. Permaneceu alli 20 annos. Os jornaes censuraram ao bispo que colligou-se aos frades.

Cedulas Perderão inteiramente o valor no dia 31 do corrente, as seguintes cedulas de 500 reis, 50\$, 100\$, 200\$ da 6^a estampa; de 20\$ e 200\$ da 3^a; de 5\$ 10\$ 20\$ 30\$ 50\$ 200\$ e 500\$ da 8^a estampa, emitidas pelos antigos bancos emissores da Bahia e Sergipe.

—A casa da moeda já imprimiu doze mil notas do valor de cinco mil réis, que brevemente devem entrar em circulação.

Leis Hespanholas — A legislatura hespanhola acaba de proclamar novas leis contra os conventos, alem da lei do casamento civil e outras. As leis contra os conventos são as seguintes:

1—Sem authorisação do parlamento não será estabelecida ordem alguma religiosa.

2—O estado fornecerá ajuda ao membro de qualquer ordem religiosa que deseje renunciar o voto monastico.

3—O ministro da justiça fica authorizado a revogar a authorisação de qualquer ordem que julgar inimiga da moral e tranquillidade publica.

4—O governo em seguida examinará os autos que authorisaram as ordens religiosas, e os que forem achados ilícitos serão revogados.

5—As ordens religiosas, cujos membros são estrangeiros e cujos directores residem no estrangeiro, serão dissolvidas, e as autoridades civis ficam authorisadas a entrar nos conventos sem ordem ecclesiastica.

6—As ordens religiosas não terão o privilegio de ter mais que a propriedade necessaria ao fim para que foram instituidas.

7—As doações e receitas charitativas recebidas pelas ordens serão limitadas pelo governo.

8—As deixas de heranças ás ordens religiosas por pessoas vivas ou por testamentos ou intermediarios, são absolutamente prohibidas.

9—As ordens religiosas que se empregam em alguma industria ficam obrigadas a pagar contribuições como todas as industrias do mesmo genero.

10—Regulamentos para a dissolução das ordens religiosas serão estabelecidos.

11—A lei de 1887 que obriga o registro da ordem, continua em vigor.

Filippinas — Continúa o movimento religioso nas Filippinas. Um bispo e dous sacerdotes da *Egreja Catholica Independente* foram em excursão com um colportor da *Sociedade Biblica Americana* e organizaram novas congregações em Luxon. Ao confirmar centenares de candidatos, o bispo deu a cada um delles um exemplar dos Evangelhos. Na organização das vinte e cinco novas congregações, venderam-se quatorze mil evangelhos. Na província da Nova Biscaya, todos os curas passaram-se para a *Egreja Catholica Independente*. Nessa

ocasião, por intervenção do cura, venderam-se quatro mil exemplares da Sagrada Escriptura. A pedido de muitos, o colportor falou sobre a Reforma Protestante na Alemanha e na Inglaterra e da separação de Roma.

Per todas as partes, nota-se um movimento favorável pela propaganda do evangelho.

Em Chicago, pela leitura do Novo Testamento, alguns judeus manifestaram-se convertidos, aceitando a Jesus como o Messias verdadeiro de que falam as Escripturas.

Força motriz — No mundo da scienzia fala-se acerca de um instrumento que reflete os raios do sol de modo a produzir um calor immeuso que se pode applicar ao movimento de enormes machinismos, tornando-os independentes dos conhecidos combustiveis de carvão, lenha, gás, etc.

Para igual fim, reaffirma-se a possibilidade de aproveitar-se a força electrica que se desprende do relampago.

Cuba — O *New York Herald* iniciou uma forte campanha a favor do protectorado americano em Cuba.

Portland — (Maine). O capitalista Morse constituiu uma sociedade cujo capital monta a doze milhões de libras esterlinas, com o fim de monopolizar o commercio de cabotagem entre os paizes do norte da America do Sul.

Russia — Não vingou a revolução na Russia. A nova Duma ou Camara de deputados, concede aos judeus liberdade que elles não gozavam outrora. Não podiam trabalhar nem comprar terras, nem sahir das cidades do «Pale»; seus filhos não eram permitidos como estudantes nas universidades. Agora, felizmente, todas essas restrições foram abolidas.

Niteroy — Ha trez congregações evangelicas em conexão com a *Egreja Evangelica de Niteroy*, tendo cultos regulares em seus subúrbios e na roça, e duas em embryão.

Foram recebidas como membros doze pessoas durante o anno passado, por profissão de fé e baptismo.

Ha nessa egreja, um pastor, um presbitero e dous diaconos.

Mackenzie College. — Recebemos e agradecemos o *Guia do Mackenzie College*, vol. 2º publicado e oferecido aos alunos pela *Associação Christã de Estudantes*.

A directoria dessa associação é composta do Sr. Francisco Souza, presidente; João da Cunha, vice-presidente; Tancredo Costa, secretário archivista; João de Caires, tesoureiro, e Erasmo Braga, secretário geral. O objectivo dessa associação é o desenvolvimento da «virilidade e da moral christã em toda a sua pureza». Não é sectaria, busca o christianismo pratico. Offerece seus privilégios sociaes aos adeptos de qualquer religião e aos que não tenham religião. Procura levar os moços a uma vida christã satisfactoria á sua propria consciencia e fertil de bens para outrem e para a Patria.

Esforça-se por despertar o espirito de cooperação e altrnismo.

Afogado. — Voltando de um serviço de propaganda, querendo atravessar um rio que estava muito cheio, afogou-se o Pastor Gonçalez, que dirigia uma obra evangelica em Santiago de Cuba.

Russia. — Refere o *Alianzblatt* que desde Abril de 1905, quando decretou-se a liberdade religiosa, tem-se passado para a Egreja Lulherana 20.000 pessoas em S. Petersburgo e 4.000 em Riga.

Allemanha. — E' motivo de grande inquietação na Allemanha o facto de que os conventos se augmentam naquelle paiz. Em 1892 havia 914 desses estabelecimentos na Prussia, com 8.795 membros. Actualmente existem 2.000 conventos com 27.000 membros.

Consideram perigoso para o Estado esse augmento, e para elle chamam a attenção do Governo, os partidos politicos que não são ultramontanos.

Recife. — Soror Josephina, da ordem religiosa de Sant'Anna, que servia no hospital de Santa Agueda, foi raptada pelo soldado de policia José Manoel dos Santos.

Vão casar-se, conforme accrescenta noticia enviada dessa procedencia.

Millionario. — Acaba de ser posto em liberdade um millionario na California, depois de ter passado na prisão vinte mezes de trabalhos forçados.

Carducci. — A Italia está de luto, lamentando o falecimento do grande poeta Carducci. O senado francez dirigu ao senado italiano sentida mensagem de condolencias por esse passamento.

Dados estatisticos. — A *Egreja Presbyteriana Independente do Brasil*, até 31 de Dezembro do anno passado, contava 4.224 membros communigantes, 13 ministros, 1 licenciado, 1 provisionado, 2 candidatos ao ministerio, 101 presbyters, 94 diaconos, 56 egrejas organizadas, 28 casas de oração (no valor approximado de 200.000\$000), 34 Sociedades de *Esfôrço Christão*. Fizeram profissão de fé durante o anno passado 384. As contribuições para as Missões Presbyteriaes attingiram a 34:101\$400; para o Seminario Theologico em S. Paulo, as contribuições (dotativos e collectas) chegaram a 2:860\$000.

Somno. — O professor Robert Koch, eminentemente conhecedor da tísica, está agora em missão especial na Africa afim de estudar a exquisita molestia geralmente chamada —*doença do somno*.

O Brinquedo. — Recebemos o n.º 1 do anno 2º do *O Brinquedo*, interessante periódico mensal da *Escola da Egreja E. Brasileira* e propriedade da *Associação de Crianças*. Gratos.

Versão fiel. — Recebemos um exemplar da nova tradução dos evangelhos e Actos dos Apostolos, feita pela comissão revisora das duas sociedades bíblicas — britânica e americana. E' pena que contenha tantos erros typographicos.

Gratos pela offerta.

Graça. — No Pião, município de S. Gonçalo, de Niteroy, no dia 18 do mes passado, nasceu Graça, filha de nossos irmãos Antonio e Virgilina Alves Nogueira.

Que ella seja cheia da graça do Espírito, é nosso desejo. A seus paes, nossos parabens.

Tavira. — De Lisboa recebemos o 3º n.º do 4º anno do *Exercito Portuguez*, folha dedicada á «Armada, Exercito, Guarda Municipal, Fiscal e Exercito do Ultramar», que vê á luz em Tavira.

Agradecemos e com muito gosto satis faremos seu pedido de permuta.